



LIMITES E VALORES DA FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR¹.

Roseli Terezinha Schwarzer Spies² Ingrid Mundstock Bozzetto³, UNIJUI

INTRODUÇÃO: Construir ou reconstruir valores perdidos ou transformados pela história é função da escola ou da família. Esta mudança nos valores influencia a aprendizagem escolar? **METODOLOGIA:** As discussões e conclusões apresentadas são resultado de uma pesquisa qualitativa, onde nos utilizamos de questionários, entrevistas, visitas às famílias, observações, revisões bibliográficas e práticas pedagógicas realizadas na escola e na comunidade. **RESULTADOS:** Os valores perpassam épocas e a educação dos filhos no momento atual pode ser concebida como uma prática social. Esta prática é influenciada pela cultura do momento histórico. Por isso, o problema dos limites e valores deve ser examinado a partir da análise dessa cultura. Valores vivenciados em família influenciam na aprendizagem, pois a criança até os quatro ou cinco anos aprende imitando os adultos. O modo como ela aprende a trabalhar com suas emoções, com as diversidades e na empatia para com o outro, determinam o seu comportamento adolescente e adulto. Na sociedade atual tornou-se difícil educar em família, em vista das grandes e significativas transformações: acesso aos meios de comunicação, de consumo, a nova concepção de educação que os pais visualizam como ideais e a imposição de limites passou a ser condenada por alguns especialistas, numa época em que surgiram inúmeras teorias acerca da educação. Pais e especialistas já concordam que é necessário o ser humano ter limites desde a infância e vêem esses como essenciais para a formação de pessoas equilibradas e seguras. Para a família é primordial valorizar, interagir e trabalhar com a escola. Aos professores cabe desenvolver a sensibilidade e a habilidade de se colocar no lugar de aprendentes, para, assim, compreender como o aluno aprende, quais as suas dificuldades, quais os valores trazidos da família que em muitos casos influenciam a não aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Na escola é primordial ter clareza sobre o que se constitui como limite e como oportunizar uma prática educativa que fortaleça a construção destes limites. Utilizar o diálogo para construir estes limites no coletivo, se torna uma prática que busca a autonomia e a responsabilidade. Educar para a autonomia e a responsabilidade, constitui a escola como espaço de legitimação na construção dos limites. Para cumprir com essa função, há necessidade de planejar, negociar e organizar um plano de intervenção de acordo com a exigência dos alunos e da comunidade escolar, prevendo argumentos pedagógicos capazes de interferir no comportamento e no modo de pensar dos alunos e professores, buscando a construção de limites e valores, a partir do acolhimento e tornando o ambiente escolar positivo. Neste contexto necessita-se reestruturar as interações que os sujeitos estabelecem, buscando a horizontalidade, numa relação dialógica, pois as crianças obtêm melhor desempenho escolar quando os adultos são mais unidos, cooperativos e cordiais.

1 Monografia de Conclusão do Curso de Graduação.

2 Acadêmica do Curso de Pedagogia – Habilitação: Pedagogo de Escola.

3 Orientadora. Mestre em Educação nas Ciências – Área: Pedagogia. Professora do Departamento de Pedagogia da UNIJUI.